

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Apresenta-se a análise dos resultados da CASSI, detalhando os principais fatores que levaram a Operadora a apresentar um **Resultado Líquido** deficitário em **1T25** de **R\$ 59,8 MM**, piora de R\$ 29,2 MM quando comparado ao 1T24.



RECEITAS ASSISTENCIAIS

1T24**1T25****R\$ 1.767 MM****R\$ 1.820 MM****+3,0% (+R\$ 53 MM)**

DESPESAS ASSISTENCIAIS

1T24**1T25****R\$ 1.712 MM****R\$ 1.822 MM****+6,4% (+R\$ 110 MM)**

RESULTADO LÍQUIDO

1T24**1T25****-R\$ 30,6 MM****-R\$ 59,8 MM****+95,6% (+R\$ 29,2 MM)**

NOTA: Todas as informações econômico-financeiras nesta seção são apresentados sob a ótica contábil.

PRINCIPAIS DESTAQUES

GRANDES NÚMEROS		1T24	1T25	▲1T25 x 1T24	4T24	▲1T25 x 4T24	2023	2024	▲2024 x 2023	
FINANCEIROS	R\$ MM	Receit as Assist enciais	1.767	1.820	3,0%	2.043	- 10,9%	7.087	7.385	4,2%
		Despesas Assist enciais	1.712	1.822	6,4%	1.944	- 6,3%	6.866	7.491	9,1%
		Despesas Administ rativas	122	124	1,5%	118	5,4%	479	508	6,1%
		EBITDA	- 7	- 33	363,8%	42	-	135	- 372	-
		Resultado Líquido	- 31	- 60	95,6%	14	-	20	- 470	-
INDICADORES	%	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	- 1,5	- 3,9	158,7%	0,9	-	1,0	- 29,5	-
		Retorno sobre o Ativo (ROA)	- 0,7	- 1,5	102,4%	0,4	-	0,5	- 12,0	-
		Índice de Sinistralidade	96,9	100,1	3,2 p.p.	95,2	5,0 p.p.	96,9	101,4	4,5 p.p.
		Índice de Eficiência	6,9	6,8	- 0,1 p.p.	5,8	1,1 p.p.	6,8	6,9	0,1 p.p.
		Margem de Lucro Líquido (MLL)	- 1,7	- 3,3	- 1,6 p.p.	0,7	- 4,0 p.p.	0,3	- 6,4	-
		Margem EBITDA (LAJIDA)	- 0,4	- 1,8	- 1,4 p.p.	2,1	-	1,9	- 5,0	-
		Índice Desp. Oper. x Rec. Oper. (DOP)	105,6	107,2	1,6 p.p.	102,2	5,0 p.p.	104,2	109,6	5,4 p.p.
PATRIMONIAIS	R\$ MM	Ativo Total	4.101	3.963	- 3,4%	3.899	1,6%	4.154	3.899	- 6,1%
		Crédit os a Receber	620	373	- 39,8%	362	3,1%	564	362	- 35,8%
		Provisão para Perdas sobre Crédit os (PPSC)	- 49	- 44	10,2%	- 47	- 5,1%	- 47	- 47	0,5%
		Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	1.974	1.473	- 25,4%	1.538	- 4,2%	2.003	1.538	- 23,2%
		Reservas Financeiras Brut as	3.223	3.187	- 1,1%	3.172	0,5%	3.358	3.172	- 5,5%
		Suficiência de Capital Regulatório	1.106	582	- 47,4%	656	- 11,3%	1.150	656	- 42,9%
		Suficiência de Ativos Garantidores	1.447	970	- 33,0%	995	- 2,5%	1.325	995	- 24,9%

EBITDA = Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização

ROE = Resultado Líquido / Patrimônio Social

ROA = Resultado Líquido / Ativo Total

Índice de Sinistralidade = (Despesas Assist enciais + |CCT|) / (Receit as Assist enciais + |CCT|)

Índice de Eficiência = Despesas Administ rativas / (Receit as Assist enciais + |CCT|)

MLL = Resultado Líquido / Receit as Assist enciais

Margem EBITDA = - Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização / Receit as Assist enciais

DOP = (Desp. Adm. + Desp. Comercialização + Desp. Assist enciais + Outras Desp. Operacionais + |CCT|) / (Rec. Assist. + Outras Rec. Operacionais + |CCT|)

Beneficiários = Associados, CASSI Família I e II, CASSI Essencial e CASSI Vida BH

Estabelecimentos = Sede/ Filiais (69 ativos e 2 Inativos)

Colaboradores = CASSI (Funci CASSI, Funci BB Cedidos, Estagiários e Menores Aprendizizes)

O **Capital Regulatório** corresponde ao limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) que a CASSI deve observar , a qualquer tempo, em função das regras regulamentadas na Resolução Normativa (RN) nº 569/2022 da ANS.

O **Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)** é o patrimônio líquido da Operadora ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela a ANS para fazer frente ao Capital Regulatório.

DRE

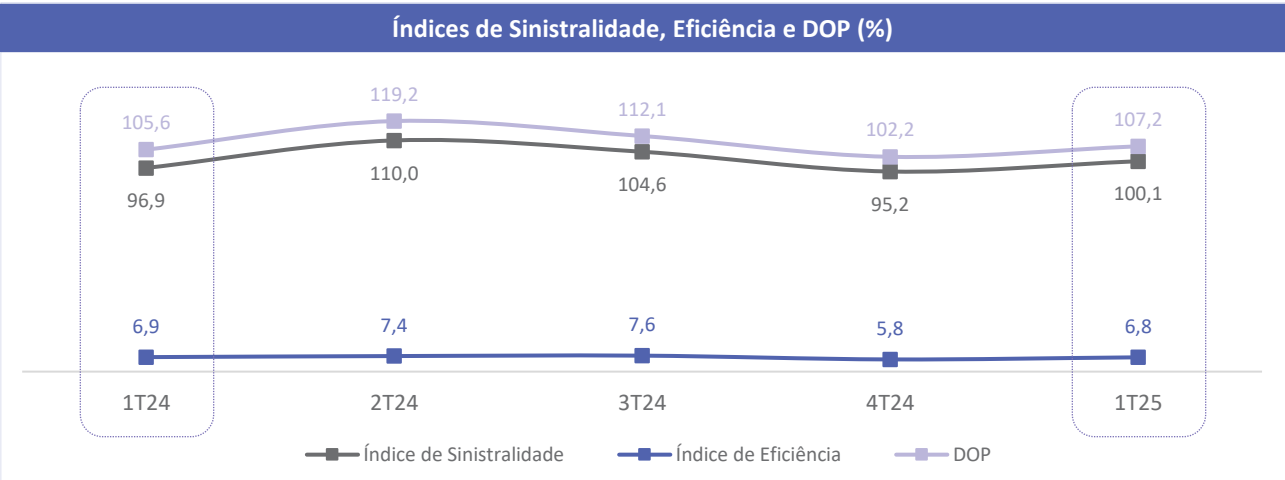
Apresenta-se a seguir a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) na visão contábil e, na sequência, a explicação de seus principais itens e variações.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1T24	1T25	▲ 1T25 x 1T24	4T24	▲ 1T25 x 4T24	2023	2024	▲ 2024 x 2023
R\$ mil								
Contraprestações Líquidas	1.766.631	1.819.693	3%	2.042.992	-11%	7.086.562	7.384.760	4%
Contraprestações Correntes	1.754.571	1.887.497	8%	2.034.057	-7%	7.041.045	7.341.813	4%
Provisões Técnicas (PIC)	-	(81.342)	-	(5.014)	-	-	(8.856)	-
Convênios de Reciprocidade	12.060	13.538	12%	13.949	-3%	45.517	51.804	14%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.711.796)	(1.821.924)	6%	(1.943.977)	-6%	(6.866.244)	(7.491.147)	9%
Eventos Indenizáveis	(1.742.792)	(1.823.460)	5%	(1.916.520)	-5%	(6.934.535)	(7.459.369)	8%
PEONA	30.996	1.537	-95%	(27.457)	-	68.291	(31.778)	-
Resultado das Operações	54.835	(2.231)	-	99.015	-	220.319	(106.386)	-
Despesas de Comercialização	(1.775)	(48)	-97%	(224)	-78%	(4.189)	(3.807)	-9%
Despesas Administrativas	(122.197)	(124.078)	2%	(117.750)	5%	(478.931)	(508.215)	6%
Outras Receitas Operacionais	75.348	83.645	11%	10.522	695%	317.610	284.805	-10%
Outras Despesas Operacionais	(108.738)	(94.591)	-13%	(36.082)	162%	(367.685)	(401.234)	9%
Resultado Operacional	(102.527)	(137.303)	34%	(44.519)	208%	(312.875)	(734.837)	135%
Resultado Financeiro Líquido	71.876	77.432	8%	58.544	32%	332.922	265.082	-20%
Resultado Patrimonial	80	60	-25%	(103)	-	258	36	-86%
Resultado Líquido	(30.571)	(59.811)	96%	13.922	-	20.305	(469.719)	-

O Resultado Líquido do 1T25 foi negativo em R\$ 59,8 milhões, uma piora de 96% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foi registrado déficit de R\$ 30,6 milhões.

Esse resultado foi fortemente impactado pela constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC), que totalizou R\$ 81,3 milhões no trimestre. Desconsiderando esse efeito, o Resultado Líquido teria sido positivo em R\$ 21,3 milhões.

A contabilização da PIC contribuiu ainda para o agravamento dos principais indicadores operacionais da CASSI, especialmente o Índice de Sinistralidade e o DOP, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



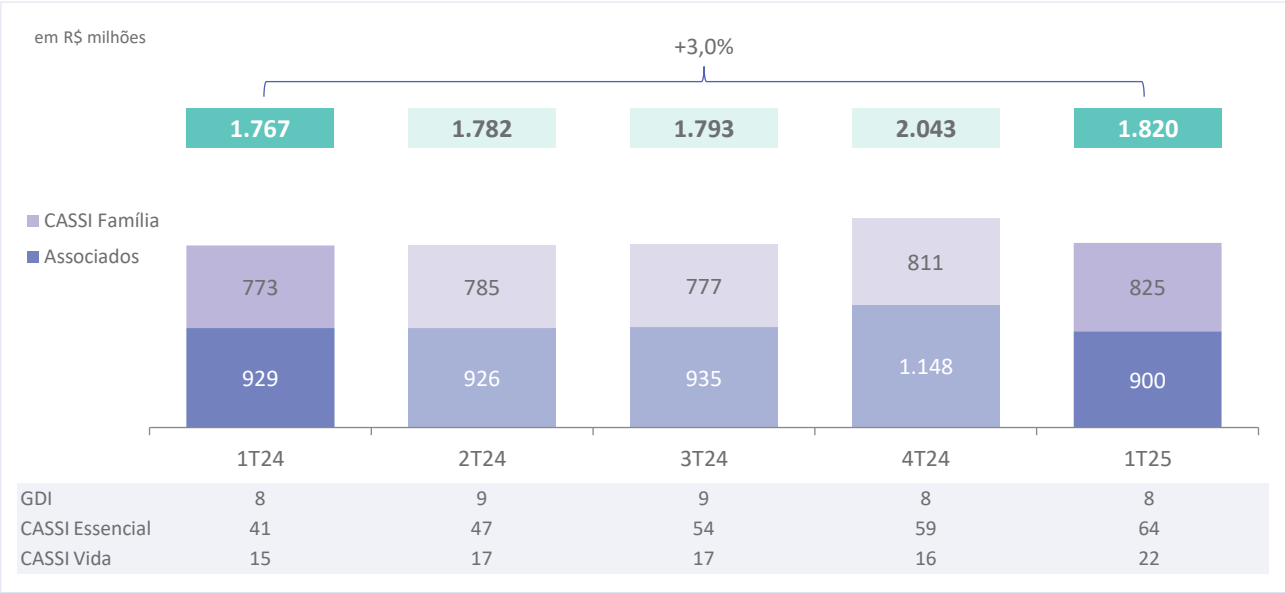
RECEITAS ASSISTENCIAIS

No 1T25, as **Receitas Assistenciais** totalizaram **R\$ 1.820 milhões**, **crescimento de 3,0%** em relação ao 1T24, que registrou **R\$ 1.767 milhões**. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pelo reajuste das contribuições correntes, que totalizaram R\$ 1.887 milhões – crescimento de 8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Entre os fatores que contribuíram para esse desempenho, destacam-se:

- Reajustes salariais/benefício de aposentaria concedidos aos titulares do Plano de Associados;
- Reajustes das mensalidades dos Planos destinados a familiares (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) e do Grupo de Dependentes Indiretos (GDI); e
- Ingresso de novos beneficiários no Plano CASSI Essencial.

Do total registrado nas Receitas Assistenciais em 1T25, R\$ 900 milhões se referem ao Plano de Associados, R\$ 8 milhões ao GDI, R\$ 825 milhões ao CASSI Família, R\$ 64 milhões ao CASSI Essencial e R\$ 22 milhões ao CASSI Vida¹.



CASSI Família: Ciclo de reajuste de agosto/23 a julho/24 aplicado de acordo com a data de vencimento de cada contrato.

CASSI Essencial: Ciclo de reajuste em junho/24, aplicado de uma única vez em todos os contratos do plano (comercialização iniciada em junho/21).

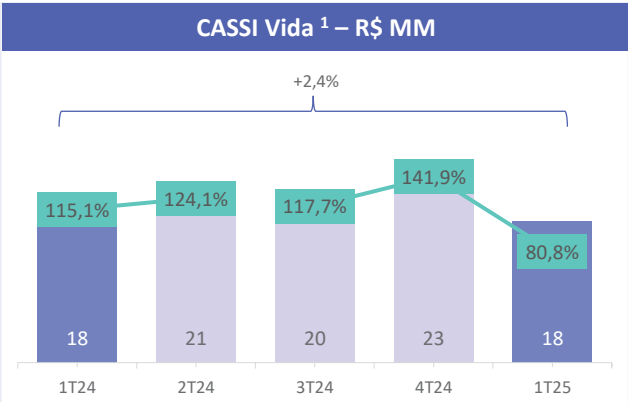
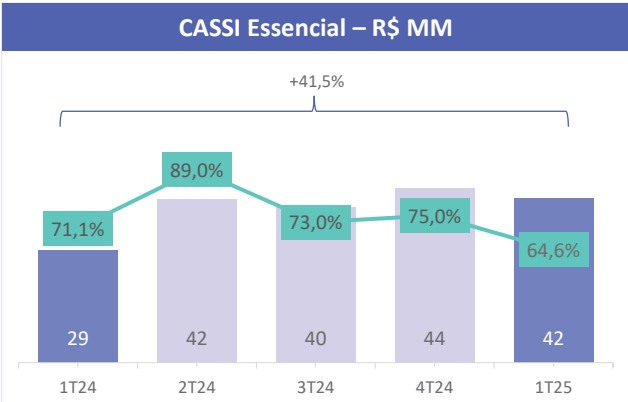
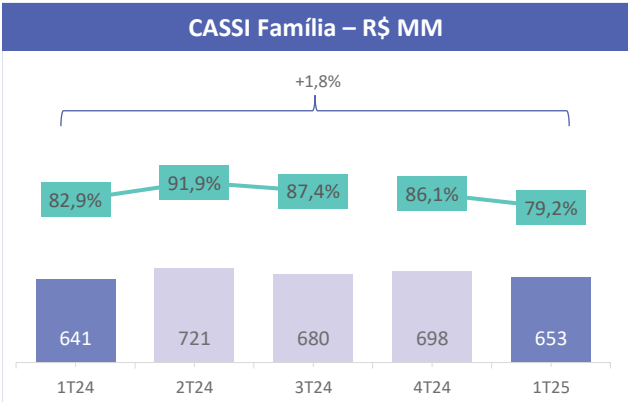
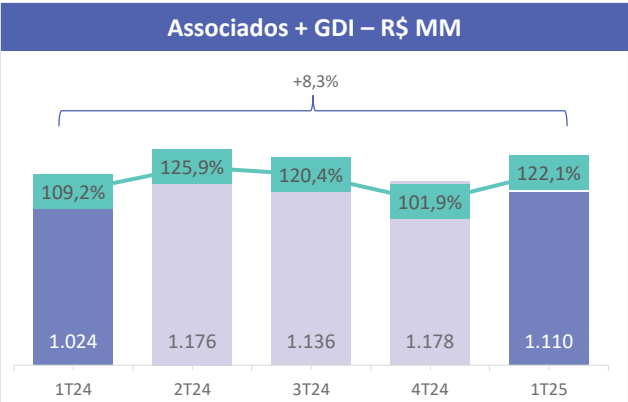
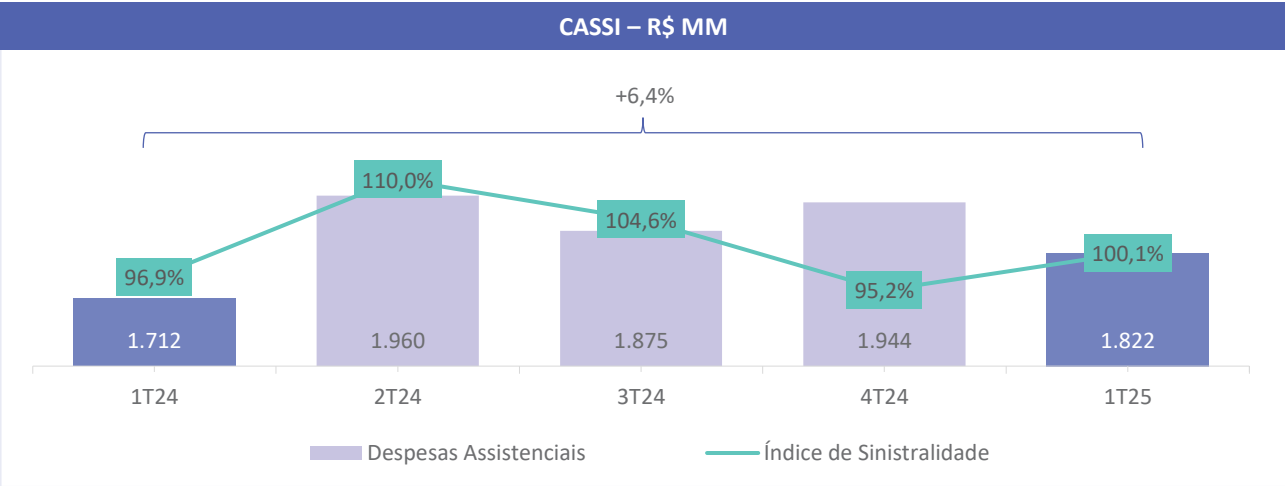
CASSI Vida: Ciclo de reajuste em novembro/24, aplicado de uma única vez em todos os contratos do plano (comercialização iniciada em janeiro/22).

A evolução das Receitas Assistenciais já reflete a redução líquida de aproximadamente 19,1 mil beneficiários, concentrada principalmente nos Planos Associados, CASSI Família e CASSI Vida. Embora o CASSI Essencial tenha apresentado crescimento no número de vidas, esse aumento não foi suficiente para compensar a queda observada nos demais planos. Diante desse cenário, a CASSI segue adotando ações estratégicas voltadas à retenção e ao reequilíbrio de sua carteira de beneficiários.

¹ Comercialização suspensa desde 28/06/2024 devido ao desequilíbrio econômico-financeiro do plano em diferentes regiões.

DESPESAS ASSISTENCIAIS

As Despesas Assistenciais registraram R\$ 1.822 milhões em +0,94%, crescimento de 6,4% em relação a 1T24 (R\$ 1.712 milhões).

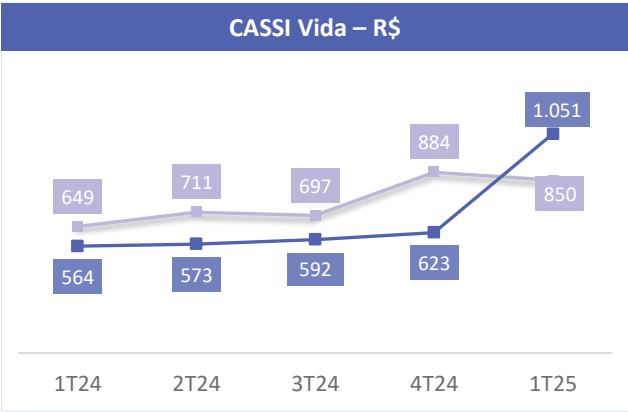
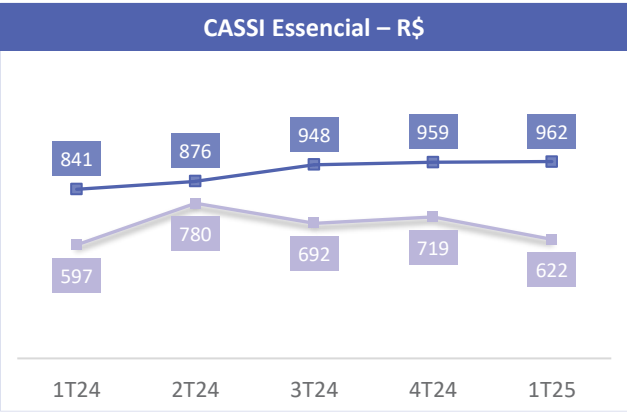
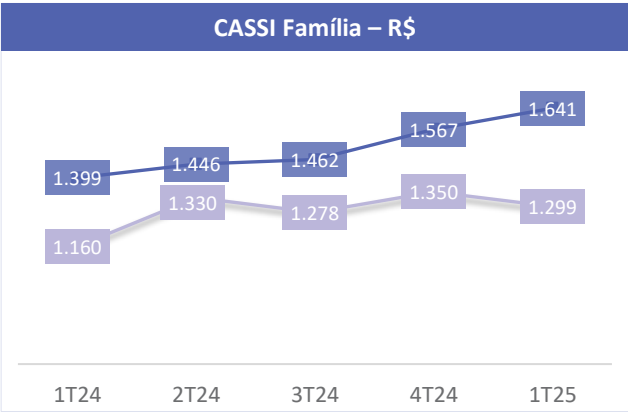
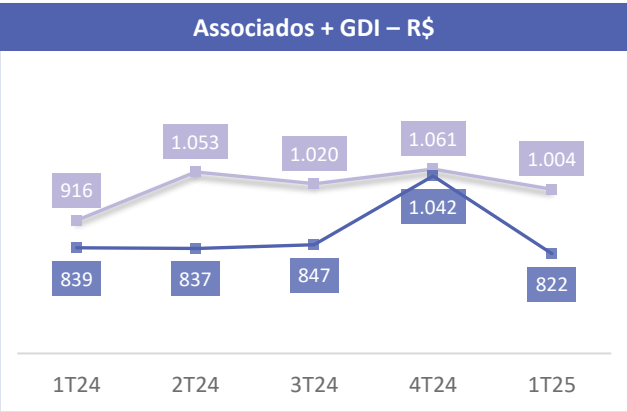
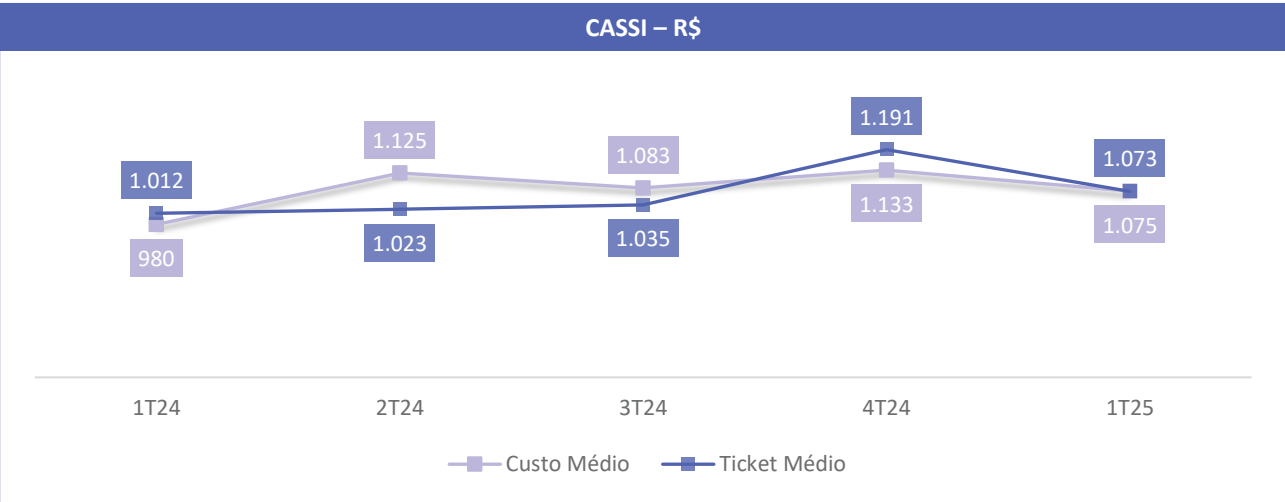


O crescimento observado nos Planos **CASSI Essencial** e **CASSI Vida** decorre especialmente do aumento da sua base de beneficiários, que saiu de 16.728 vidas em março/24 para 22.873 vidas em março/25.

¹ CASSI Vida: lançamentos (i) em Jan/2022, Vida BH; (ii) em Set/2022, Vida Triângulo Mineiro, Salvador e Brasília; (iii) em Dez/2022, Vida Fortaleza, Recife, Curitiba, São Paulo, Florianópolis e Ribeirão Preto; e, (iv) em Out/2023, Vida Porto Alegre. Vale destacar que a comercialização do **CASSI Vida** foi suspensa em 28/06/24 devido ao desequilíbrio econômico-financeiro do plano em diferentes regiões.

TICKET MÉDIO E CUSTO MÉDIO

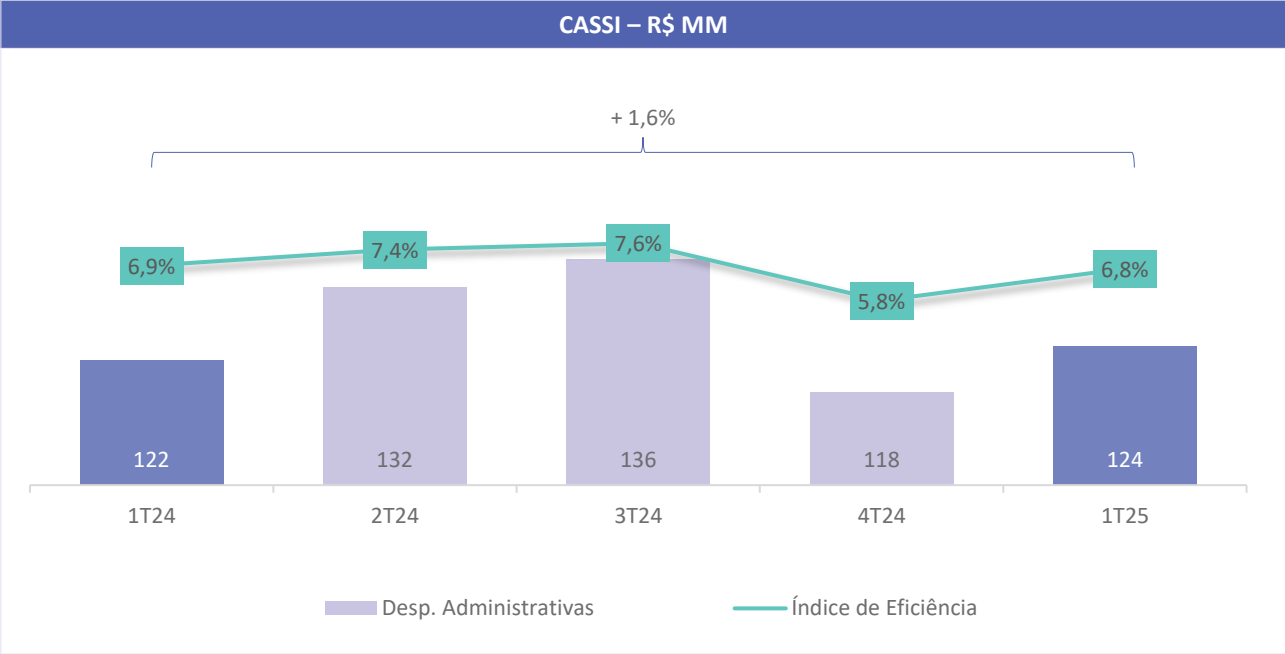
No 1T25, o Ticket Médio da CASSI registrou aumento de 6,0%, passando de R\$ 1.012 no 1T24 para R\$ 1.073, impulsionado principalmente pelos reajustes aplicados aos planos no período. Por outro lado, o Custo Médio apresentou uma alta mais acentuada, de 9,7%, ao passar de R\$ 980 para R\$ 1.075. Esses resultados evidenciam que o crescimento das receitas por beneficiário não foram suficiente para acompanhar a elevação dos custos assistenciais.



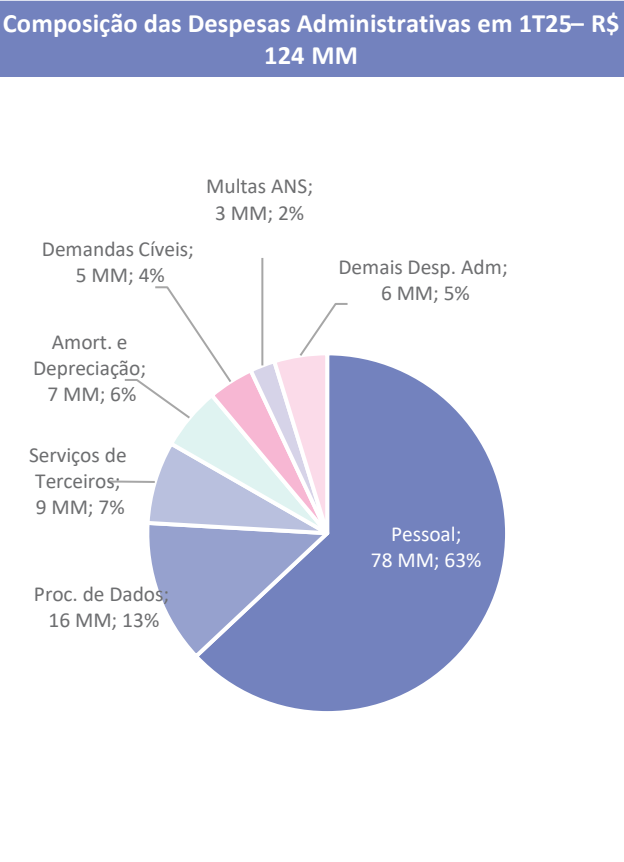
Nota: Os valores apresentados para 4T24 incluem os fatos extraordinários (Contribuições sobre as Reclamações Trabalhistas).

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As **Despesas Administrativas** da CASSI totalizaram **R\$ 124 milhões** no **1T25**, aumento de **1,6%** em relação ao **1T24**. Apesar do crescimento das despesas administrativas, o Índice de Eficiência (IE) manteve-se estável, saindo de 6,9% para 6,8%.

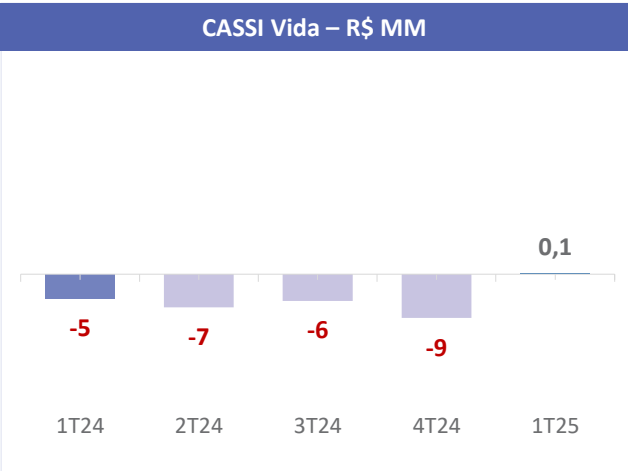
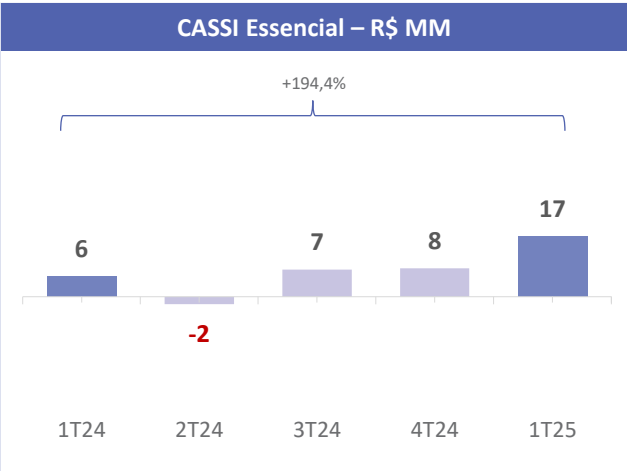
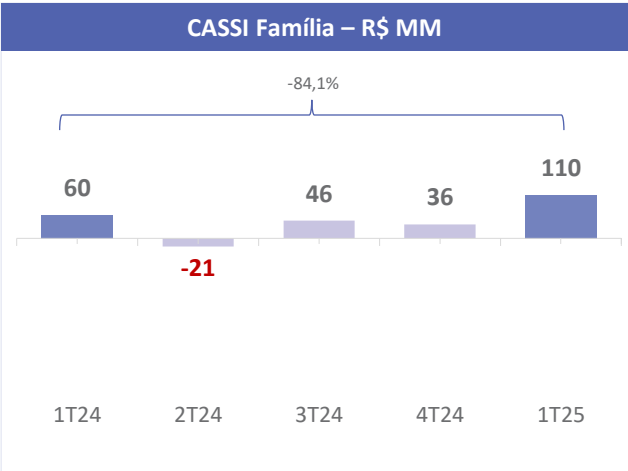
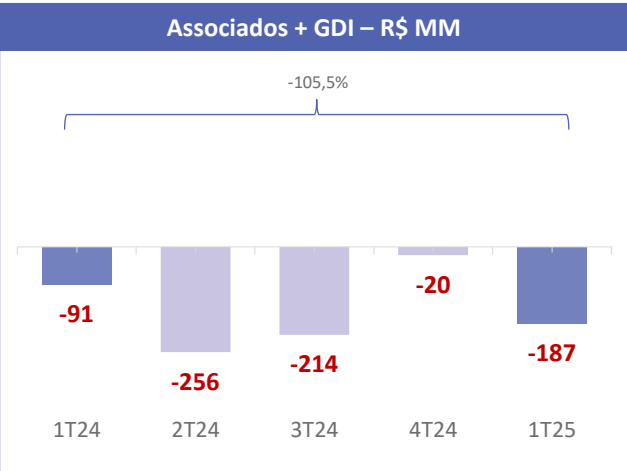
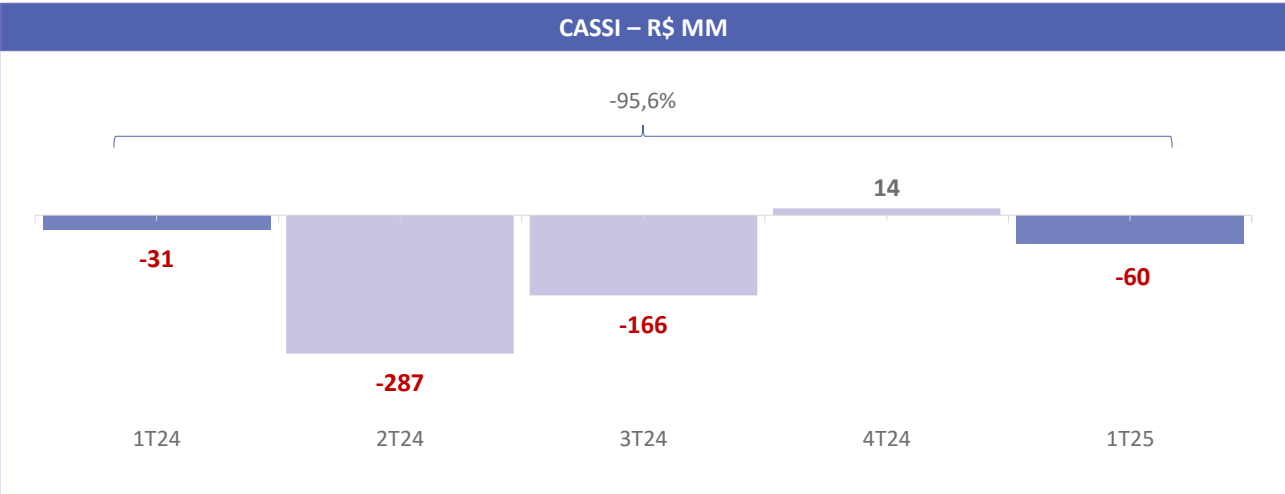


R\$ mil	1T24	1T25	▲
Despesas Administrativas	122.197	124.078	1,5%
Pessoal	73.957	78.177	5,7%
Demais Desp. Administrativas	48.240	45.902	-4,8%
Proc. de Dados	18.491	16.015	-13,4%
Serv. Terceiros	7.755	9.152	18,0%
Amort. e Depreciação	5.940	6.984	17,6%
Demandas Cíveis	3.838	5.081	32,4%
Multas ANS	4.718	2.776	-41,2%
Ocupação e Manut.	2.499	2.168	-13,2%
Comunicação	624	900	44,2%
Imp. Taxas e Contribuições	745	770	3,4%
Despesas Bancárias	601	650	8,1%
Viagens e Estadias	1.419	278	-80,4%
Demais	1.611	1.128	-30,0%



RESULTADO LÍQUIDO

No 1T25, a CASSI registrou um déficit de **R\$ 60 milhões**, resultado superior ao déficit de R\$ 31 milhões observado no 1T24. O responsável pela maior parte do desequilíbrio foi o Plano de Associados. Em contrapartida, os Planos Familiares apresentaram superávit de R\$ 127 milhões, contribuindo para atenuar o resultado consolidado da CASSI, conforme observa-se nos gráficos a seguir.



RESERVAS FINANCEIRAS

Em **1T25**, a CASSI apresentou um total de Reservas Brutas de **R\$ 3.187 MM**, redução de 1,1% em relação a **1T24**. Esse resultado decorre do consumo das reservas dos Planos de Associados, que apresentaram um consumo de R\$ 323 MM entre 1T24 e 1T25.

